



EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DE HISTÓRIA DA PSICOLOGIA EM CONTEXTO BRASILEIRO

Rodolfo Luís
Leite Batista
Cristina Lhullier
Organização



EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DE HISTÓRIA DA PSICOLOGIA EM CONTEXTO BRASILEIRO

Rodolfo Luís Leite Batista
Cristina Lhullier
Organização

Editora do Portal História da Psicologia
Rio das Ostras, RJ – Brasil
2024

Editor: André Elias Morelli Ribeiro

Capa: Lara Gomes

Edição e revisão técnica: André Elias Morelli Ribeiro

Para elaboração dos capítulos, os autores foram orientados a utilizar as normas da ABNT (NBR 6023/2018 e NBR 10520/2017). A correção ortogramatical e formato de redação são de responsabilidade dos autores. Em caso de republicação, os capítulos e os artigos mantêm sua formatação original.

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Pâmella Priscilla Negrão Braga CRB-7/6062

E96

Experiências de ensino de história da psicologia em contexto brasileiro. / Rodolfo Luís Leite Batista, Cristina Lhullier organização. – Rio das Ostras, RJ: Editora do Portal História da Psicologia, 2024. xxi, 560f.: il. (color.) : em PDF

E-book.

ISBN: 978-65-997325-3-9

Bibliografia

1. Psicologia - Brasil - História. I. Batista, Rodolfo Luís Leite (Organizador). II. Lhullier, Cristina (Organizador). III. Título.

CDD 150.981

Conselho editorial

André Elias Morelli Ribeiro (Universidade Federal
Fluminense)

Arthur Arruda Leal Ferreira (Universidade Federal do
Rio de Janeiro)

Luiz Eduardo Prado da Fonseca (Universidade Federal
do Rio de Janeiro)

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos (Universidade
Federal do Rio de Janeiro)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Cristina Lhullier, Rodolfo Luís Leite Batista.....IX

PREFÁCIO

Renato Sampaio Lima, Sérgio Dias Cirino.....XIX

PARTE I

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NO BRASIL: DA REFORMA BENJAMIN CONSTANT ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

*Luísa Xavier de Brito Silva, Walter Aristóteles Oliveira
Miez, Sérgio Dias Cirino, Rodrigo Lopes Miranda, Paulo
Coelho Castelo Branco, Erika Lourenço.....23*

O ENSINO DE PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO NO INTERIOR DO MATO GROSSO DO SUL

*Letícia Martins Righi, Allana Patrícia da Silva, Maria
Eduarda Gregório dos Santos, Felipe Maciel dos Santos
Souza, Denise de Matos Manoel Souza.....61*

CLIO E PSYCHÉ VÃO À SALA DE AULA: O ENSINO DE HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ana Maria Jacó Vilela, Filipe Degani Carneiro.....76

**NA BUSCA PELO ENSINO DE UMA HISTÓRIA
POLÍTICA E SOCIAL DA PSICOLOGIA: POR UM
NOVO LUGAR PARA A HISTÓRIA DA PSICOLOGIA
NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

André Elias Morelli Ribeiro.....108

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ENSINO DE
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA**

*Rodrigo Lopes Miranda, Gabriela Syperreck Ramires,
Isabella Espíndola Rodrigues, Letícia Andrade
Herrera.....145*

**CONTEMPLAR O BELO PARA CONHECER O
HUMANO E SUAS RELAÇÕES AO LONGO DA
HISTÓRIA: ENRIQUECENDO A FORMAÇÃO
UNIVERSITÁRIA POR MEIO DA ARTE**

*Roberta Vasconcelos Leite, Yuri Elias Gaspar, Marcelo
Augusto de Oliveira, Maria Gabrielle Coelho
Caldeira.....174*

**O USO DE PODCASTS NO ENSINO DE HISTÓRIA
DA PSICOLOGIA EM UMA PERSPECTIVA
DECOLONIAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**

Erika Lourenço.....224

**O USO DE BIOGRAFIAS E A PRODUÇÃO DE
VÍDEO-DOCUMENTÁRIOS PARA O ENSINO DE
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NO BRASIL**

*Rodolfo Luís Leite Batista, Andrêza Reis da Silva,
Fernanda de Cássia Oscar Otaciano.....247*

**O ENSINO DA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA: RELATO
DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO ORIENTADO,
EM GRUPOS E ACUMULATIVA**

Alcides José Sanches Vergara.....276

**O GRUPO DE ESTUDOS HISTORIOGRÁFICOS DE
PSICOLOGIA SOVIÉTICA DAS DÉCADAS DE 1930 E
1940: A PSICOLOGIA SOVIÉTICA CONTRA A
EXTREMA-DIREITA HITLERISTA**

*Juberto Antônio Massud de Souza, Brenda Rodrigues
Marcelino Alexandre, Bruna Torrecilha Cessel, Diego
Duarte Ribeiro, Guilherme José Pavesi, Letícia José
Pedrozo, Maria Eduarda Fiorini, Nathália Soares de
Lima.....298*

SABERES E FAZERES DA PSICOLOGIA BRASILEIRA

Anderson de Brito Rodrigues.....333

**PANDEMIA DE COVID-19: VIVÊNCIAS E
MEMÓRIAS DE UM PROFESSOR DE HISTÓRIA DA
PSICOLOGIA**

Dener Luiz da Silva.....368

MODELO PARA ANÁLISE ESTRUTURAL DE TEORIAS NO CONTEXTO DA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

William Barbosa Gomes.....401

PERCURSOS, RECURSOS, TRANSCURSOS E CURSOS EM HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Arthur Arruda Leal Ferreira, Marcus Vinícius Amaral do Gama Santos, Raphael Thomas Pegden.....441

PARTE 2

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA PARA CURSO DE GRADUAÇÃO

William Barbosa Gomes.....481

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA: RECURSOS PARA FORMAÇÃO DE PESQUISADORES E DE PSICÓLOGOS

Maria do Carmo Guedes.....496

A HISTÓRIA DA PSICOLOGIA COMO DISCIPLINA DE MESTRADO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Inês Rosa Bianca Loureiro, Marisa Todescan Dias da Silva Baptista.....510

**ENSINO DE HISTÓRIA DA PSICOLOGIA E
DESENHOS ANIMADOS: POSSIBILIDADES DE
NOVAS ARTICULAÇÕES**

Cristina Lhullier.....529

**NOTAS SOBRE AS AUTORAS E OS
AUTORES**.....555

O ENSINO DE “PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO” NO INTERIOR DE MATO GROSSO DO SUL

*Leticia Martins Righi
Allana Patrícia da Silva
Maria Eduarda Gregório dos Santos
Felipe Maciel dos Santos Souza
Denise de Matos Manoel Souza*

O surgimento das ideias psicológicas ocorreu nas reflexões dos primeiros filósofos na Antiguidade, por meio de Sócrates, Platão e Aristóteles. Havia a constante indagação sobre a alma humana, sua psique e como influenciava os comportamentos e pensamentos do indivíduo. Segundo Schultz e Schultz (2014, p. 285), “os filósofos gregos afirmavam ser o distúrbio mental resultante de processos de pensamento desordenados. Prescreviam o método persuasivo de cura por meio da força das palavras”.

Neste período histórico, a Psicologia era vista como um conhecimento filosófico, sem comprovação científica, somente com base nas observações feitas por aqueles mais sensíveis aos acontecimentos humanos e sociais. Após essa época, começou a emergir a necessidade de se fazer uma ciência psicológica, que trouxessem respostas mais consistentes através de análises e experimentos.

Em 1879, em Leipzig, na Alemanha, por Wilhelm Wundt, foi fundado o primeiro Laboratório de Psicologia Experimental na universidade da referida cidade, dando início a era científica da Psicologia no mundo:

Esse marco histórico significou o desligamento das ideias psicológicas de ideias abstratas e espiritualistas, que defendiam a existência de uma alma nos homens, a qual seria a sede da vida psíquica. A partir daí, a história da Psicologia é de fortalecimento de seu vínculo com os princípios e métodos científicos. A ideia de um homem autônomo, capaz de se responsabilizar pelo seu próprio desenvolvimento e pela sua vida, também vai se fortalecendo a partir desse momento (BOCK, FURTADO; TEIXEIRA, 2001, p. 26).

A partir disso, foram sendo criadas outras interpretações e estudos sobre a mente e o comportamento humano, com isso o nascimento das diversas abordagens teóricas, como a Psicanálise, Análise do Comportamento, *Gestalt*, Terapia Cognitivo Comportamental, entre outras, que contribuíram e continuam contribuindo para o avanço da Psicologia contemporânea.

O ensino da Psicologia no Brasil e, conseqüentemente, sua regulamentação da profissão, foram marcos importantes para o reconhecimento desta na sociedade brasileira, nascendo também os Conselhos Regionais e Federal de Psicologia. Como apresentam Oliveira *et al.* (2017, p. 5-6), “foi sancionada a Lei nº 4.119, de 27/08/1962, que regulamentou a profissão de psicólogo(a) e o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 403, aprovado em 19/12/1962, estabeleceu o currículo mínimo e a duração do curso superior de Psicologia”.

Em decorrência da promulgação da Lei nº 4.119, de 1962, a Psicologia, no Brasil, exige uma organização formativa institucional de psicólogos, em Instituições de

Ensino Superior (IES) (MANCEBO *et al.*, 2015). Nesse sentido, do conjunto de disciplinas que compõem esse quadro formativo, destaca-se a de *Psicologia: Ciência e Profissão* (PCP). Esta é uma das diversas disciplinas ofertadas nos cursos brasileiros de Psicologia e deve abordar, conforme Brasil (2023):

I - *Fundamentos epistemológicos e históricos*, que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico;

IV - *Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional*, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos;

VI - *Práticas profissionais* que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar.

Delimita-se assim um direcionamento para justificar a criação desta matéria no currículo do curso, que visa apresentar aos discentes como a Psicologia surgiu enquanto ciência, como foi regulamentada e profissionalizada em nosso país, quais desdobramentos

observados ao longo do tempo, como é o cenário atual da profissão e da ciência nas diversas áreas de atuação e seus desafios.

Em 2022, a Psicologia no Brasil comemora os seus 60 anos de regulamentação. E segundo, Macedo *et al.* (2018), no Brasil existem mais de 550 cursos ativos de Psicologia. Os autores indicam que o número de matrículas equivale a 2,64% do total de matrículas do ensino superior brasileiro, colocando Psicologia na 7ª posição entre os cursos com maior número de matrículas.

Sabe-se que no estado de Mato Grosso do Sul, em 2022, funcionavam dez cursos de Psicologia, sendo: quatro em Campo Grande, um em Corumbá, três em Dourados, um em Paranaíba e um em Três Lagoas. Com este número de cursos ativos no estado, percebe-se que as reflexões sobre o ensino e formação de Psicologia passam a ser frequentes a partir dos anos 2000, como Cara, Miranda e Costa (2020), Delmondes e Miranda (2020), Flores *et al.* (2020), Júlio, Chaves e Souza (2023), Laura *et al.* (2021), Melo (2016), Souza (2011, 2016, 2018) e Souza e Souza (2021).

Para este capítulo, toma-se o sexagésimo ano da regulamentação da profissão de Psicologia no Brasil como momento especial, e as contribuições recentes para o estudo da sociedade, do indivíduo e sua relação nos mais diversos contextos sociais como fundamentais, para se analisar o ensino da disciplina *Psicologia: Ciência e Profissão* no interior de Mato Grosso do Sul, a partir de uma pesquisa descritiva-exploratória documental.

MATERIAIS E MÉTODO

FONTES

Para os fins desta pesquisa, as fontes foram, por conveniência, os sítios eletrônicos das IES com cursos ativos de Psicologia em Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul, a saber: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) e Faculdade Anhanguera (ANHANGUERA).

DOCUMENTOS

Esta pesquisa foi realizada mediante uma pesquisa documental que conforme Fonseca (2002, p. 32) “recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico”. Dessa forma, os documentos primários foram: ementas e programas de disciplinas.

PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE

Inicialmente, foram localizadas as grades curriculares dos cursos de Psicologia nos sítios eletrônicos das instituições apresentadas anteriormente. Foram coletadas informações sobre a disciplina *Psicologia: Ciência e Profissão*, como: quantidade de disciplina, carga horária, semestre, ementa, referências bibliográficas tanto básicas quanto complementares. Com base nestes dados, realizou-se uma análise documental, da qual resultou uma tabela comparativa entre as instituições com as matérias oferecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1, observam-se algumas características gerais dos cursos de graduação em Psicologia, em Dourados, úteis ao entendimento das condições locais do ensino de *Psicologia: Ciência e Profissão*.

Quadro 1

Características gerais dos Cursos de Graduação em Psicologia, em Dourados - MS.

Sigla	Natureza Administrativa	Organização Administrativa	Fundação do Curso
FAD	Privada	Universidade	2006
UFGD	Pública	Universidade	2009
UNIGRAN	Privada	Centro Universitário	1998

Fonte: Adaptação de Souza (2011), Flores et al. (2020), Júlio, Chaves e Souza (2023).

Percebe-se que dois (66%) cursos de graduação, em Psicologia, estão alocados em IES particulares na cidade de Dourados. Tal dado consubstancia os apresentados por Mancebo *et al.* (2015), que indicam que as expansões dos cursos de Psicologia ocorrem por meio da iniciativa privada. Constata-se que todos os cursos foram criados entre o final dos anos de 1990 e a década de 2000, período que coincide com políticas de expansão do Ensino Superior no Brasil, como destacado por Castelo Branco e Feitosa (2017). Merece destaque que dentre os cursos analisados, dois oferecem a habilitação em licenciatura.

Adentrando as informações colhidas pelos levantamentos nos sítios eletrônicos das IES, no Quadro 2, exposto a seguir, organizam-se algumas informações

relacionadas às disciplinas de *Psicologia: Ciência e Profissão*.

Quadro 2

Caracterização das Disciplinas Identificadas como Psicologia: Ciência e Profissão em Dourados - MS

Instituição ⁴	Número de Disciplinas Identificadas	Nome(s)	Semestre	Carga horária
1	1	Psicologia: Ciência e Profissão	1	54
2	1	Psicologia, Ciência e Profissão	1	70
3	1	História da Psicologia: Ciência e Profissão	2	80

Fonte: Os autores.

A partir do Quadro 2, observa-se que todas as organizações possuem, ao menos, uma disciplina relacionada ao ensino de *Psicologia: Ciência e Profissão*, como previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2023). Em todas, o ensino de *Psicologia: Ciência e Profissão* ocorre nos primeiros semestres, ressaltando a essencialidade das temáticas introdutórias no curso de Psicologia.

Observa-se uma diferença quanto à carga horária das disciplinas. Em uma a disciplina possui 54h. Deve-se ressaltar que não se posiciona a favor da inclusão de mais disciplinas de *Psicologia: Ciência e Profissão*, nas IES, mas acredita-se que a restrição de sua oferta - ou a

⁴ A fim de preservar a identidade das IES, os autores codificaram aleatoriamente os nomes das instituições em números de 1 a 3.

falta de sua articulação com outras disciplinas - pode contribuir para omissão e controvérsia sobre as fundações, fundamentações e aplicações, em especial quanto à carga horária reduzida.

No Quadro 3, apresentado a seguir, encontram-se as ementas da disciplina. Em todas, o conhecimento geral sobre a área, tanto profissional quanto científico e abordagens, aparece. Percebe-se que parece ser consensual que sejam tratados conteúdos acerca das abordagens teóricas mais reconhecidas, do mercado de trabalho e da inserção das ciências psicológicas no Brasil. Evidencia-se, também, a predileção por assuntos de cunho crítico referentes às lacunas existentes, ainda hoje, na formação e atuação dos profissionais, independente das áreas escolhidas por estes.

Quadro 3

Ementas da disciplina identificada como Psicologia: Ciência e Profissão em cada instituição.

IES	Ementa
1	Discussão acerca da construção histórica do objeto da ciência psicológica e das principais contradições que se apresentam nesse campo de conhecimento científico. Estudo das principais abordagens teóricas da Psicologia. Compreensão das possibilidades do campo de atuação e do mercado de trabalho para os psicólogos.
2	Conhecer os domínios e processos de atuação da Psicologia, bem como a sua constituição enquanto ciência e profissão. Identificar e descrever os diferentes processos de atuação do psicólogo, bem como os domínios e aspectos éticos que fundamentam a prática profissional.
3	Psicologia, Ciência e profissão. Epistemologia da Psicologia. Perspectiva Histórica. Escolas e pensadores da Psicologia. Áreas de estudo da Psicologia. História da Psicologia no Brasil. Perspectivas múltiplas da Psicologia hoje. Principais campos de atuação do psicólogo e o mercado de trabalho atual. Perspectivas múltiplas da Psicologia hoje.

Fonte: Os autores.

A partir de Bezerra (2022) e Souza (2022), constata-se que há consenso às referências utilizadas. Autores como Ana Mercês Bahia Bock, Antônio Xavier Teles, Odair Furtado, Luís Claudio Mendonça Figueiredo e Maria de Lourdes Tracie, e suas obras individuais, ou escritas em conjunto, são referenciados. Ademais, para adentrar assuntos mais densos, as referências complementares utilizadas têm como finalidade delimitar questões relativas ao perfil do psicólogo brasileiro, a história da Psicologia para além dos estudos filosóficos e inquirir possibilidades para o futuro da carreira.

Por ser referenciado nas ementas analisadas, o livro de Bock, Furtado e Teixeira (2001) será apresentado a seguir. A obra aborda várias áreas de conhecimento da Psicologia, desde sua história antes de se tornar uma ciência até os temas atuais e abordagens da área, dando liberdade ao professor de escolher os conteúdos a serem trabalhados, de acordo com seu interesse e enfoque da programação. O livro é dividido em três partes, contendo 23 capítulos separados por: (1) a caracterização da Psicologia, (2) temas teóricos em Psicologia e (3) Psicologia: uma leitura da realidade.

Quanto às partes do livro de Bock, Furtado e Teixeira (2001), a primeira tem como objetivo caracterizar a Psicologia como ciência, trazendo sua história desde os antigos filósofos e sua evolução ao longo dos anos, destacando as abordagens gerais e apresentando a profissão do psicólogo, suas áreas de atuação e a finalidade do seu trabalho.

A segunda parte concentra termos teóricos acerca da multideterminação do ser humano e os aspectos que fazem parte de sua vida, como identidade, inteligência, vida afetiva e sexualidade. Todos esses conteúdos servem de base e complementam os da primeira parte. Já a terceira, e última, traz a perspectiva da Psicologia acerca das questões que integram a vida humana, como família, escola, adolescência, escolha da profissão, violência e, no último capítulo, aborda sobre o sofrimento psíquico.

Além disso, no final de cada capítulo, há um questionário que busca avaliar o conhecimento e compreensão dos textos, juntamente com sugestões para leitura complementar, a fim de ampliar o conteúdo. Outros dois elementos também presentes nos capítulos

são a bibliografia indicada, tanto para o aluno quanto para o professor, tendo como diferença entre elas o caráter didático de cada obra indicada, o que não impede que o aluno a acesse, e filmes que trazem um aproveitamento melhor do tema.

Ao iniciar o curso de Psicologia, os estudantes chegam com noções iniciais do que se trata a área e o que sabem, por vezes, é apenas superficial ou incorreto. O trabalho realizado no primeiro semestre é introdutório e serve de base para que os estudantes tenham noção deste vasto campo que é a Psicologia. Sendo assim, compreende-se a adoção do livro de Bock, Furtado e Teixeira (2001) nas disciplinas analisadas.

É evidente que, por ser uma ciência ainda em processo e nova comparada a outras, o campo de atuação é extenso e durante os anos de graduação cabe ao estudante escolher o ramo que deseja atuar ao longo de sua carreira. E embora existam, por exemplo, abordagens, que se destacam em algumas instituições, o principal objetivo é apresentar ao aluno todas as possibilidades. Essa provavelmente é a razão pela qual se utiliza o livro de Bock, Furtado e Teixeira (2001), pois este possui uma linguagem simples e compreensível de todos os campos de atuação, e acima de tudo não limita o professor a um modelo de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das apresentações e discussões ao longo deste capítulo, verifica-se a importância da disciplina de *Psicologia: Ciência e Profissão* logo no início da graduação em Psicologia, favorecendo a compreensão dos discentes sobre sua futura profissão, os caminhos

percorridos até aqui e os possíveis rumos a seguir após a conclusão do curso.

No decorrer da coleta de dados, foram encontradas dificuldades para a obtenção dos dados. Uma delas indicou normas da reitoria para não disponibilizar as informações solicitadas, para além das disponíveis no sítio. Outra não respondeu as comunicações eletrônicas, sendo utilizado apenas o sítio eletrônico da mesma, embora o dado não tenha sido analisado. No sítio desta instituição, só há a listagem dos nomes das disciplinas, não sendo possível identificar semestre ou carga horária. Com isso, verifica-se que os dados não podem ser generalizados, porém servem de discussão inicial para se compreender o ensino de Psicologia em Mato Grosso do Sul.

Foi possível verificar também as diferentes cargas horárias distribuídas em cada IES, não sendo possível identificar o real motivo desta, futuras pesquisas podem buscar em outros documentos a explicação necessária e, também, possíveis mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos. Sobre as referências utilizadas há uma grande concordância entre as instituições referidas, embora se observe a ausência de textos que discutam a Psicologia em Mato Grosso do Sul, sendo relevantes para a formação dos futuros profissionais de Psicologia, visto que poderão trabalhar no estado pesquisado. Sendo assim, é necessária a adoção de textos que possam norteá-los na história, profissionalização e atuação no mercado de trabalho.

Dessa forma, fica explícito aqui a relevância dessa disciplina acadêmica na graduação de Psicologia em Dourados e o quanto contribui para a formação dos

72

futuros psicólogos da região. Lembrando também que esta discussão não se encerra no presente estudo, devendo se ter uma visão formação contínua, pois a prática psicológica está sendo atualizada constantemente.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, C. A. P. **Plano de ensino de Psicologia, Ciência e Profissão**. Texto didático, não publicado, do curso de Psicologia da Instituição Anhanguera - Dourados/MS, 2022.
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 1/2023. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 de outubro de 2023, Seção 1, pp. 55-57.
- CARA, B. S.; MIRANDA, R. L.; COSTA, M. L. A Psicologia na FADAFI-FUCMT: História e memória social (1980-1993). **Memorandum**, v. 37, p. 1-26. 2020.
- CASTELO BRANCO, P.; FEITOSA, E. Formação do psicólogo nos interiores do Brasil: reflexões e implicações. /n: LEMOS, Flávia Cristina Silveira (org.), **Conversas transversalizantes entre psicologia política, social-comunitária e institucional com os campos da educação, saúde e direitos**, v.7. Curitiba: Editora CRV, 2017. p. 537-565.
- DELMONDES, G. F. S.; MIRANDA, R. L. Os Primeiros Anos do Curso de Graduação de Psicologia da FADAFI/FUCMT (1974-1980). **Interações**, v. 21, p. 21-34. 2020.

FLORES, F. M. H.; RODRIGUES, B. E.; SALES, A. C.; ETGES, F. H. N.; MIRANDA, R. L.; CASTELO BRANCO, P. C. Reflexões sobre a disciplina de História da Psicologia no estado do Mato Grosso do Sul. **Psicologia da Educação**, v. 51, p. 22-30, 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2022.

JÚLIO, M. C., CHAVES, G. M.; SOUZA, F. M. S. O ensino da disciplina de processos psicológicos básicos. *In*: SANTOS, Jenniffer Simpson; SOUZA, Felipe Maciel dos Santos; MARTINS, Cátia Paranhos, ANDRADE, Gabriela Rieveres Borges (org.), **Psicologias em tempos pandêmicos: Experiências profissionais, formação e pesquisa**. Santa Maria: Arco Editores, 2023. p. 214-222.

LAURA, L. E. C.; MARCELO, A. C.; ARSAMENIA, E. S.; BARZOTTO, G. F.; MOTA, A. M. G. F.; MIRANDA, R. L. Recepção e Circulação da Abordagem Humanista no Mato Grosso do Sul: Disciplinarização da Gestalt-Terapia. **Revista da Abordagem Gestáltica**, v. 27, p.361-370, 2021.

MACEDO, J. P. R.; RAMOS, B. B.; SOUZA, C. J.; LIMA, M. S. S.; FONSECA, K. P. B. C. Formação em Psicologia e oligopolização do ensino superior no Brasil. **Estudos de Psicologia**, v. 23, n.1, p. 46-56, 2018.

MANCEBO, D., VALE, A.; MARTINS, T. Políticas de expansão da educação superior no Brasil, 1995-2010. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 60, p. 31-50, 2015.

MELO, W. F. O primeiro curso de Psicologia no oeste brasileiro. *In*: VARELLA, André Augusto Borges (org.), **Diálogos em Análise do Comportamento** (volume 1). Campo Grande: UCDB, 2016. p. 17-36.

OLIVEIRA, I. T. et al. Formação em Psicologia no Brasil: Aspectos Históricos e Desafios Contemporâneos. **Psicol. Ensino & Form.**, v. 8, n. 1, p. 3-15, 2017.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SOUZA, F. M. S. **Por uma história da Análise do Comportamento no Mato Grosso do Sul**. (Mestrado em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2011.

SOUZA, F. M. S. A participação sul-mato-grossense nos encontros anuais da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental (1992-2010). *In*: VARELLA, André Augusto Borges (org.), **Diálogos em Análise do Comportamento** (volume 1). Campo Grande: UCDB, 2016. p. 37-54.

SOUZA, F. M. S. A Psicologia em Mato Grosso Do Sul: Catalogação do material didático de Análise do Comportamento. *In*: PICCIANI, Janaina Maria Fernandes Merhy (org.), **Temas Gerais em Psicologia** (volume 2). Ponta Grossa: Atena Editora, 2018. p. 92-103.

SOUZA, F. M. S. **Plano de ensino de Psicologia: Ciência e Profissão**. Texto didático, não publicado, do curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), 2022.

SOUZA, D. M. M.; SOUZA, F. M. S. **A Psicologia em Dourados-MS: Múltiplos olhares**. Curitiba: Brazil Publishing, 2021.

NOTAS SOBRE AS AUTORAS E OS AUTORES

Alcides José Sanches Vergara é graduado em Psicologia pela Universidade Católica de Pelotas. Doutor em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho - Campus Assis. Professor aposentado da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: alcidesvergara55@gmail.com.

Allana Patrícia da Silva é estudante de Psicologia na Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: allana.silva445@academico.ufgd.edu.br.

Ana Maria Jacó Vilela é graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo. Professora-titular na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Laboratório de História e Memória Clio-Psyché. E-mail: jaco.ana@gmail.com

Anderson de Brito Rodrigues é graduado em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Professor-associado na Universidade Federal de Goiás. E-mail: andersondebritoarodrigues@ufg.br.

André Elias Morelli Ribeiro é graduado em Psicologia e doutor em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho - Campus Assis. Professor na Universidade Federal Fluminense - Rio das

Ostras. Coordenador do projeto Portal História da Psicologia. E-mail: andre.elias.morelli@gmail.com.

Andrêza Reis da Silva é graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. E-mail: andrezareisdasilva15@gmail.com.

Arthur Arruda Leal Ferreira é graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor-titular na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Nível 2. E-mail: arleal1984@gmail.com.

Brenda Rodrigues Marcelino Alexandre é estudante de Psicologia pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: brendarmalexandree@gmail.com.

Bruna Torrecilha Cessel é estudante de Psicologia na Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: bruna.cessel@gmail.com.

Cristina Lhullier é graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Ciências - Psicologia pela Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto. Professor-adjunta na Universidade de Caxias do Sul. E-mail: clhullie@ucs.br.

Dener Luiz da Silva é graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor-titular na Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: densilva@ufsj.edu.br.

Denise de Matos Manoel Souza é graduada em Psicologia pelo Centro Universitário da Grande Dourados. Mestre em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco. Professora do Centro Universitário da Grande Dourados. E-mail: denise.manoel@unigran.br.

Diego Duarte Ribeiro é estudante de Psicologia pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: diego.ribeiro042@academico.ufgd.edu.br.

Erika Lourenço é graduada em Psicologia e doutora em Educação: Conhecimento e Inclusão Social pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora-associada na Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: erikalourenco.mail@gmail.com.

Felipe Maciel dos Santos Souza é graduado em Psicologia pelo Centro Universitário da Grande Dourados. Doutor em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor-associado na Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: felipesouza@ufgd.edu.br.

Fernanda de Cássia Oscar Otaciano é graduada em Psicologia e mestre em Psicologia pela Universidade

Federal de São João del-Rei. Professora no Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. E-mail: fernanda.oscar2@gmail.com.

Filipe Degani-Carneiro é graduado em Psicologia e doutor em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor-adjunto na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenador do Laboratório de História e Memória da Psicologia Clio Psyché. E-mail: filipe.degani@gmail.com.

Gabriela Syperreck Ramires é graduada e mestranda em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco. E-mail: gabrielasyperreck@gmail.com.

Guilherme José Pavesi é estudante de Psicologia pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: guilherme.jose.p12@gmail.com.

Inês Rosa Bianca Loureiro é graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo e em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Doutora em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail: inesbiancaloureiro@gmail.com.

Isabella Espíndola Rodrigues é graduada e mestranda em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco. Bolsista Excelência pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica Dom

Bosco (PPGPsi-UCDB).
isarodrigues0205@gmail.com.

E-mail:

Juberto Antonio Massud de Souza é graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutor em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: xjubertox@hotmail.com.

Letícia Andrade Herrera é graduada e mestranda em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco. E-mail: leticiaandradeh63@gmail.com.

Letícia José Pedrozo é estudante de Psicologia pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: lelepedrozo@gmail.com.

Letícia Martins Righi é graduada em Psicologia pelo Centro Universitário da Grande Dourados. Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: leticia.righi045@academico.ufgd.edu.br.

Luísa Xavier de Brito Silva é graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia - Vitória da Conquista. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: luisabrito14@hotmail.com.

Marcelo Augusto de Oliveira é estudante de Medicina na Universidade Federal dos Vales de

Jequitinhonha e Mucuri. E-mail:
marcelo.augusto@ufvjm.edu.br.

Marcus Vinícius Amaral do Gama Santos é graduado e mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: mvgama@hotmail.com.

Maria do Carmo Guedes é graduada em Filosofia pela Universidade de São Paulo. Doutora em Ciências Humanas - Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora emérita da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail: mcguedes34@gmail.com.

Maria Eduarda Fiorini é estudante de Psicologia na Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: maria.fiorini086@academico.ufgd.edu.br.

Maria Eduarda Gregório dos Santos é estudante de Psicologia na Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail:
maria.santos722@academico.ufgd.edu.br.

Maria Gabrielle Coelho Caldeira é graduada na Licenciatura em Pedagogia e no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e mestranda em Ciências Humanas pela Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. E-mail: mariagabriellecoelhocaldeira19@gmail.com.

Marisa Todescan Dias da Silva Baptista é graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo. Doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail: marisatdsb@gmail.com.

Nathália Soares de Lima é estudante de Psicologia pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: nsoares884@gmail.com.

Paulo Coelho Castelo Branco é graduado em Psicologia pela Universidade de Fortaleza. Doutor em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Nível 2. E-mail: pauloccb branco@gmail.com.

Raphael Thomas Pegden é graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre e doutorando em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: rtpegden@gmail.com.

Renato Sampaio Lima é graduado em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense. Doutor em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor-associado da Universidade Federal Fluminense - Nova Friburgo. E-mail: renatosampaio@id.uff.br.

Roberta Vasconcelos Leite é graduada e doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora-adjunta na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. E-mail: roberta.leite@ufvjm.edu.br.

Rodolfo Luís Leite Batista é graduado em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei. Doutor em Educação: Conhecimento e Inclusão Social pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor-adjunto na Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: rodolfo.rl@gmail.com

Rodrigo Lopes Miranda é graduado em Psicologia e doutor em Educação: Conhecimento e Inclusão Social pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor na Universidade Católica Dom Bosco. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Nível 2. E-mail: rlmiranda@ucdb.br.

Sérgio Dias Cirino é graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Doutor em Psicologia pela Universidade de São Paulo. Professor-titular na Universidade Federal de Minas Gerais Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Nível 2. E-mail: sergiocirino99@yahoo.com.

Walter Aristóteles Oliveira Miez é graduado, mestre e doutorando em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: waltermiez@gmail.com.

William Barbosa Gomes é graduado em Psicologia pela Universidade Católica de Pernambuco. Graduado em Música pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Higher Education pela Southern Illinois University. É professor emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: wbgomes@gmail.com.

Yuri Elias Gaspar é graduado e doutor em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor-adjunto na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. E-mail: yuri.gaspar@ufvjm.edu.br.

